

terra para o poente da cidade de Davi: Em tôdas as obras que empreendeu foi bem sucedido.

31 Todavia na embaixada dos príncipes de Babilônia, que lhe tinham sido enviados, para se informarem do prodígio, que tinha acontecido na terra, Deus o desamparou para que fôsse tentado, e para se fazer patente tudo o que êle tinha no seu coração.

32 E o resto das ações de Ezequias, e das suas obras de misericórdia, estão escritas na visão do profeta Isaías filho de Amós, e no Livro dos reis de Judá e de Israel.

33 E adormeceu Ezequias com seus pais, e sepultaram-no sôbre os jazigos dos filhos de Davi: E todo o Judá, e todos os moradores de Jerusalém celebraram as suas exéquias: E em seu lugar reinou seu filho Manassés. (3)

CAPÍTULO 33

IMPIEDADE DE MANASSÉS. SEU CATIVEIRO. SEU ARREPEN-
DIMENTO. SUA TORNADA PARA JERUSALÉM: SUA MOR-
TE. SUCEDE-LHE AMON SEU FILHO. IMPIEDADE DESTE
PRÍNCIPE: COMO FOI MORTO: COMO LHE SUCEDEU
JOSIAS.

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém.

2 Mas êle fêz o mal diante do Senhor seguindo as abominações dos povos, que o Senhor tinha exterminado à vista dos filhos de Israel.

3 E restaurou os altos, que seu pai Ezequias tinha demolido: E levantou altares a Baal, e plantou bosques, e adorou tôda a milícia do céu, e lhe deu culto.

(3) **SOBRE OS JAZIGOS** — Na parte superior, em testemunho de consideração pela sua piedade.

2 Paralipômenos 33, 4-9

4 Edificou também altáres na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dito: O meu nome estará eternamente em Jerusalém.

5 E êle os edificou à honra de todo o exército celestial nos dois átrios da casa do Senhor.

6 Fêz também passar seus filhos pelo fogo no vale de Benenom: Observava os sonhos, seguia os agouros, dava-se às artes mágicas, tinha consigo mágicos, e encantadores: E cometeu muitos males diante do Senhor, para o irritar.

7 Pôs também um ídolo, e uma estátua fundida na casa do Senhor, da qual Deus falou a Davi, e a seu filho Salomão, dizendo: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu escolhi entre tôdas as tribos de Israel, eu estabelecerei o meu nome para sempre.

8 E eu não farei mais sair a Israel da terra, que dei a seus pais: Contanto que êles procurem cumprir o que eu lhes tenho mandado, e tôda a lei, e as cerimônias, e os preceitos dados por intervenção de Moisés.

9 Manassés pois seduziu a Judá, e aos habitantes de Jerusalém, para fazerem maiores males do que tôdas as nações, que o Senhor tinha destruído em presença dos filhos de Israel. (1)

(1) **SEDUZIU A JUDÁ... ETC.** — A perícope que começa neste versículo, e vai até ao 13.º, inclusive, tem sido objeto dos ataques mais violentos, por parte dos racionalistas, que a julgam imaginária, porque os fatos aqui narrados não o são no livro dos Reis. A sua argumentação baseia-se em não ser um fato histórico, segundo êles, a preponderância da Assíria, nesta época (700-650), na Ásia, e não se compreender que Manassés fôsse desterrado para Babilônia e não para Nínive. Entre outros adversários do texto citam-se Rosenmüller, de Welk, Berthean, Evrald, etc. Contudo, é certo que a apologia, com os seus argumentos irrespondíveis, vinga e justifica, ainda que indiretamente, esta passagem dos Livros Santos. Em primeiro lugar, em que pese a Graf. *Theologische Studien und Kritiken*, 1859, pag. 473, as ins-

10 E o Senhor lhe falou a êle, e ao seu povo, e o não quiseram ouvir.

11 Por isso fêz vir Deus sôbre êles os príncipes do exército do rei dos assírios: E êstes aprisionaram a Manassés, e o levaram para Babilônia prêso com cadeias, e em grilhões. (2)

12 Êle depois que se viu reduzido a um grande apêrto, orou ao Senhor seu Deus: E fêz grande penitência diante do Deus de seus pais.

13 E suplicou-o e rogou-o fervorosamente: E o Senhor ouviu a sua deprecação, e tornou-o a trazer a Jerusalém ao seu reino, e Manassés reconheceu que o Senhor mesmo era o Deus.

14 Depois disto fêz edificar o muro, que está fora da cidade de Davi ao ocidente de Gion no vale, desde a entrada da porta dos peixes, em roda até Ofel, e o levantou muito: E pôs oficiais do exército em tôdas as cidades fortes de Judá:

15 E tirou da casa do Senhor os deuses estranhos, e o ídolo: E os altares, que tinha mandado levantar no monte da casa do Senhor, e em Jerusalém, e fêz lançar tudo fora da cidade.

16 Restituiu também o Altar do Senhor, e imolou

crições cuneiformes, prisma de Assaradon, Smith, ob. cit., provam que Assaradon dominava todo o Egito e Síria; em segundo lugar, o mesmo prisma na linha 13 apresenta Manassés como um dos tributários do mesmo Assaradon. Neste cilindro encontra-se o nome de Manassés entre os vinte e dois reis, que beijaram os pés de Assurbanpal. Mas por que é que Manassés foi conduzido para Babilônia e não para Nínive? Veja-se a nota seguinte.

(2) O LEVARAM PARA BABILONIA — A razão é clara: foi porque Assurbanpal estava em Babilônia, nesse tempo, e julgou ser um ato político eficaz mostrar aos rebeldes como sabia castigar os que se revoltavam, apresentando o exemplo do rei de Judá.

2 Paralipômenos 33, 17-22

sobre êle vítimas, e hóstias pacíficas, e de ação de graças: E ordenou a Judá que servisse o Senhor Deus de Israel.

17 Contudo ainda o povo imolava nos altos ao Senhor seu Deus.

18 O resto dos feitos de Manassés: E a oração que êle fêz ao seu Deus: E as palavras dos profetas, que lhe falaram da parte do Senhor Deus de Israel, se encerram nos Livros dos reis de Israel.

19 A oração também que êle fêz e como foi ouvido, e todos os seus pecados, e desprezos, os lugares também em que fêz edificar os altos, em que fêz plantar os bosques e as estátuas antes de fazer penitência, se acha tudo escrito no Livro de Hozai.

20 Adormeceu pois Manassés com seus pais, e foi sepultado em sua casa: E em seu lugar reinou Amon seu filho.

21 Tinha Amon vinte e dois anos quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém.

22 E êle fêz o mal na presença do Senhor como o tinha feito seu pai Manassés: E sacrificou e serviu a todos os ídolos que Manassés mandara fabricar.

PRÊSO COM CADEIAS — Graf, pretendendo sustentar a falsidade do texto sagrado, diz ser destituída de verdade a afirmação de Manassés ser prêso com cadeias e com grilhões. Porém o crítico racionalista foi muito infeliz neste argumento. Os anais de Assurbanípal estão cheios de fatos semelhantes, baixos-relêvos, cilindros, etc. Botta, Monument de Ninive, reproduz um baixo-relêvo onde se vê um rei espicaçando os olhos a um prisioneiro de guerra, e outros manietados com cadeias. No cilindro de Rassan está a descrição dos tratos infligidos a Necas, que foi carregado de ferros por Assurbanípal, e por êste mesmo restituído ao poder. Que há pois de estranhar que êle praticasse da mesma maneira com Manassés, que depois de deportado para Babilônia foi restaurar o trono de Jerusalém?

23 E não respeitou a face do Senhor, como seu pai Manassés a tinha respeitado: Mas cometeu muito maiores delitos.

24 E tendo-se conjurado contra êle seus servos, o mataram em sua casa.

25 Mas o resto do povo, depois de terem dado a morte aos matadores de Amon, constituíram rei a Josias seu filho em lugar dêle.

CAPÍTULO 34

PIEIDADE DE JOSIAS. ELE MANDA REPARAR O TEMPLO. ACHA-SE NÊLE O LIVRO DA LEI. JOSIAS MANDA CONSULTAR A PROFETISA OLDÁ. RENOVAÇÃO DO PACTO DE ISRAEL COM O SENHOR.

1 Josias tinha oito anos, quando começou a reinar, e reinou trinta e um anos em Jerusalém.

2 E fêz o que era reto na presença do Senhor, e andou nos caminhos de Davi seu pai: Não declinou nem para a direita, nem para a esquerda.

3 Desde o oitavo ano do seu reinado, sendo ainda muito moço, começou a buscar o Deus de Davi seu pai: E no duodécimo ano depois que começara a reinar, purificou a Judá e Jerusalém dos altos, e dos bosques, e das estátuas de fundição e de escultura: (1)

4 E destruíram na sua presença os altares de Baal: E quebraram os ídolos, que se tinham collocado em cima: Mandou cortar os bosques, e fazer em pedaços os ídolos: E ordenou que os pedaços fôsem lançados sôbre as

(1) DESDE O OITAVO ANO — Quando tinha dezesseis anos.

NO DUODÉCIMO — Quando atingiu os vinte anos, e por consequência tinha já autoridade.